



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

<b>Título:</b>	<b>CÁRIE DENTÁRIA ASSOCIADA À DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA</b>		
<b>Autores:</b>	Deisi Carolina Vargas Alessa Oliveira de Lima Laura Maria Becker Ilana Pedroso Santos Caroline Campos Müller Andrielle Cecchin Stradiotto Thamira Almeida Rocha <a href="#">Renita Baldo Moraes</a>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> <b>Biológicas e da Saúde</b> <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> <b>Extensão</b> <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> A depressão é uma doença de alta prevalência na população mundial, que pode provocar diferentes alterações no comportamento dos indivíduos, incluindo seus cuidados com a saúde geral e bucal. Considerando que a cárie dentária é uma doença dinâmica e multifatorial, causada por um desequilíbrio no ambiente bucal, essas alterações podem propiciar seu desenvolvimento. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar se a depressão pode favorecer o desenvolvimento de lesões cáries em adultos, e os possíveis fatores associados. Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando a base de dados bibliográficas PubMed. Foram pesquisados artigos publicados na língua inglesa dos últimos 5 anos, utilizando as seguintes palavras-chaves: “ <i>dental caries</i> ”, “ <i>depression</i> ” e o filtro “ <i>free full text</i> ”. Foram incluídos apenas os estudos relacionados a adultos com depressão, e excluídos estudos com gestantes, idosos, pessoas com doenças sistêmicas que pudessem impactar na saúde bucal e ainda estudos com adultos com situações específicas, como pessoas em situação de restrição de liberdade. Foram encontrados estudos transversais e revisões sistemáticas, avaliando a experiência de cárie em pessoas com depressão e os possíveis fatores associados. Estudos mostraram maior experiência de cárie dentária, bem como maior prevalência de relato de dor de dente e mais insatisfação com a saúde bucal em pessoas com depressão, quando comparadas com pessoas sem depressão. Do ponto de vista fisiológico, a hipossalivação provocada tanto pela depressão quanto por alguns medicamentos preconizados para o seu tratamento pode propiciar a ocorrência de cárie dental, pois a saliva é um fator de proteção à cárie dentária. Outros fatores associados à doença como a falta de autoestima, falta de autocuidado e ansiedade, podem ocasionar um descuido consigo mesmo, repercutindo na higiene bucal e na dieta, os quais também podem estar associados à maior ocorrência de cárie em pessoas com depressão. Alguns estudos mostraram menor frequência de escovação dentária diária, bem como menor uso de fio dental em pessoas com depressão.			



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Além disso, esses pacientes podem consumir alimentos açucarados com maior frequência, o que, associado a falta de higiene bucal adequada, também pode propiciar o desenvolvimento de lesões de cárie. Estudos também mostraram que a frequência de consultas ao cirurgião-dentista e o acesso aos cuidados odontológicos foi menor entre os indivíduos com depressão do que nos demais, estando relacionado à severidade da depressão, dificuldades financeiras, além de barreiras emocionais. Nesse sentido, o medo do dentista foi um aspecto que influenciou tanto na frequência de consultas odontológicas quanto nos cuidados com a saúde bucal. Ao mesmo tempo, alterações dentárias podem impactar na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, causando constrangimento para sorrir, e também podem reduzir a autoestima, levando ao agravamento dos sintomas depressivos. Assim, conclui-se que os pacientes com depressão necessitam de maior atenção na saúde bucal, visto que vários fatores podem propiciar o desenvolvimento da cárie dentária nestes indivíduos. Atenção integral à saúde, terapias que contribuam para superar o medo do dentista e a identificação das barreiras de acesso aos serviços odontológicos são estratégias que podem contribuir com melhores condições bucais das pessoas com depressão, e conseqüentemente, na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

**Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1m7\\_pCB57DM12vP4IAMdxG4JICun9Icii/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1m7_pCB57DM12vP4IAMdxG4JICun9Icii/view?usp=sharing)